

## Linguística e Teoria da Literatura: 10 anos de pesquisa, ensino e extensão

Profa. Dr. Solange Medina Ketzer:  
a pesquisadora em entrevista



■ **Revista Letras de Hoje:** Considerando tratar-se de uma edição de *Letras de Hoje* comemorativa aos 10 anos de funcionamento do CELIN, gostaríamos que comentasse a criação desse Centro.

□ **Solange Medina Ketzer:** *A criação do CELIN data de 2001. Como professora de Letras, percebi a importância de a Universidade desenvolver pesquisas que envolvessem nossos alunos e os aproximassem da comunidade escolar. Como diretora da FALE, isso ficou mais claro ainda. Ao assumir a Pró-Reitoria de Graduação, essa percepção ganhou intensa nitidez. Daí essa ideia que foi se esboçando, se delineando e se definindo na construção de um Centro que não só realizasse pesquisas em Letras, mas que ultrapassasse os muros da academia, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, funções essenciais de uma universidade.*

■ **RLH:** Todos sabem que as funções administrativo-pedagógicas que exerce como Pró-Reitora de Graduação não a impedem de desenvolver atividades acadêmicas de pesquisa. Pode dar algumas informações a esse respeito?

□ **Solange Medina Ketzer:** *Procuo realizar esse duplo caminho, pois considero que um contribui para o outro. Tenho desenvolvido, no CELIN, com apoio das professoras Maria Tereza Amodeo e Vera Pereira e de uma equipe de bolsistas, projetos com objetivos literários e sociais. Um deles, que inaugurou o CELIN, envolve narração de histórias para as crianças da Pediatria do Hospital São Lucas da PUCRS. Há nesse local uma biblioteca que conseguimos organizar por meio de muitas doações. Os dados que colhemos mostram que se trata de um trabalho que contribui para o bem-estar das crianças que ali estão internadas e dos seus familiares. Do mesmo modo, quem dele participa percebe a importância do que está fazendo. O outro é com poesia para crianças. O trabalho envolve seleção de poemas, organização de atividades lúdicas, aplicação em escolas e capacitação de professores.*

*Os resultados têm mostrado que, no caso de crianças em fase de alfabetização, há grandes benefícios no desenvolvimento das potencialidades linguísticas. Isso mostra que o trabalho lúdico com poemas pode ser um caminho para a alfabetização.*

■ **RLH:** Considerando o ideário que originou o CELIN, como vê o caminho desenvolvido nesses 10 anos e as perspectivas de futuro?

□ **Solange Medina Ketzer:** *Como respondi anteriormente, o projeto do HSL foi o que deu início ao CELIN, no que se refere à Literatura. Havia também um, baseado na Linguística, que consistia em oficinas com estratégias de leitura virtuais. Naquele momento, como o Centro ainda não dispunha de equipamentos suficientes, as oficinas com alunos do Ensino Fundamental eram realizadas em outros espaços da Universidade. Aos poucos, fomos construindo projetos, formando equipes de bolsistas, adquirindo equipamentos, o que nos permitiu ampliar as perspectivas de pesquisa, vinculadas ao ensino e à extensão. Diria que essa é uma marca nítida do CELIN. Esse desenvolvimento vem se dando no avanço dos recortes teóricos, das definições metodológicas, no uso de tecnologias e no estabelecimento de interfaces. É perceptível que o CELIN evolui nesses aspectos. Como perspectiva futura, as interfaces deverão ser o grande norte – com a Medicina, com a Psicologia, com a Informática, com a Engenharia, com a Educação, com a História... e possivelmente com outras mais.*

■ **RLH:** Como se dá a permanência de alunos nesses projetos que ocorrem fora da Universidade?

□ **Solange Medina Ketzer:** *Os alunos que atuam nesses projetos são bolsistas de Iniciação Científica, o que expressa a integração entre a pesquisa e o ensino. O compromisso dos acadêmicos fica reforçado a partir de vínculos mais estreitos com a realidade fora da academia, em ações de caráter extensionista, que*

*ajudam o desenvolvimento social de espaços como escolas, hospital e outros. Esses alunos desenvolvem nessa conjuntura compreensão consistente a respeito dos papéis da academia e das instituições externas, o que contribui para que desenvolvam consciência sobre os papéis que desempenham quando atuam numa e noutra situação e sobre as relações entre esses papéis.*

■ **RLH:** Como vê o papel do CELIN dentro da Faculdade de Letras, em especial em relação à formação de professores e pesquisadores?

□ **Solange Medina Ketzer:** *Como já apontei anteriormente, o CELIN tem uma natureza integradora e um eixo temático central – a leitura: aprendizagem, ensino e formação de leitor. É nessa natureza e nesse eixo que os bolsistas constroem suas percepções sobre docência e pesquisa, o que nos permite crer em futuros profissionais que valorizem as interfaces de conhecimentos, as relações universidade/comunidade, a pesquisa vinculada ao ensino, a construção do conhecimento compartilhada, a leitura sob a perspectiva do aprendizado, do ensino e da formação do leitor.*

■ **RLH:** Cerca de 20 estudantes, entre bolsistas de iniciação científica (da FALE, da FAPSI, da FFCH, da FAENG, da FAMECOS), de mestrado e de doutorado, além de voluntários da graduação, circulam nas dependências do CELIN diariamente. Como vê esse trabalho que promove o convívio entre estudantes dos vários níveis e cursos – graduação, mestrado e doutorado?

□ **Solange Medina Ketzer:** *A perspectiva de interface que marca o CELIN gera com muita naturalidade a presença de estudantes de diferentes áreas do conhecimento. Do mesmo modo, o ponto de vista de que o conhecimento se constrói na heterogeneidade torna a presença de alunos de graduação, mestrado e doutorado também natural. Esse convívio de multiplicidades constitui o CELIN, contribuindo para que os conhecimentos ali desenvolvidos ganhem, ao mesmo tempo, em profundidade e abrangência e, conseqüentemente, em consistência científica e adequação ao momento atual.*

■ **RLH:** O CELIN recebe alunos e professores de escolas públicas e privadas que participam de eventos. Em que medida o trabalho desenvolvido se relaciona à filosofia da Universidade?

□ **Solange Medina Ketzer:** *A integração da Universidade com as escolas consiste em um dos pontos orientadores da filosofia da PUCRS. Os cursos de licenciatura têm especialmente essa tarefa – a de torná-las parceiras na produção e difusão do conhecimento. Os eventos são um importante caminho para solidificar ações integradas já em desenvolvimento e para abrir novas possibilidades de realização, na medida em que todos se dão a conhecer – suas possibilidades, necessidades, interesses. Desse modo, os seminários, os cursos, os encontros alinham-se a uma importante prioridade institucional, qual seja, intensificar a interação com a sociedade. O CELIN tem, com os diversos eventos que realiza, contribuído fortemente para cumprimento dessa filosofia.*